

# Inscrições on-line de projetos na 17ª Febrace vão até o dia 30

**T**ermina na segunda-feira, 30, o prazo para envio de projetos para a 17ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). Para concorrer na edição 2018 da competição, os trabalhos devem ser submetidos pelo site ([www.febrace.org.br/submeter](http://www.febrace.org.br/submeter)). Eles podem ter sido criados individualmente ou por grupos de até três alunos, todos, porém, exigem a participação obrigatória de um professor orientador maior de 21 anos. As categorias em disputa são Ciências (Exatas, da Terra, Biológicas, da Saúde, Agrárias, Humanas e Sociais) e Engenharia. (ver serviço).

**Maior feira científica do País é aberta a estudantes do ensino fundamental, médio ou técnico; com sete categorias, competição desafia criação de soluções inovadoras para problemas reais**

Pode participar da Febrace estudante matriculado no 8º ou 9º ano do ensino fundamental, no ensino médio ou técnico de instituições públicas e privadas de todo o País. De acordo com a professora e coordenadora da feira, Roseli de Deus Lopes, esse encontro anual abre espaço a novos talentos para a ciência nacional, empresas e setor



Febrace 2018 – De 12 a 16 de março, serão conhecidos 300 projetos científicos de estudantes dos ensinos fundamental, médio e técnico de todo o País

público. “Os projetos selecionados se destacam por apresentar soluções inovadoras para desafios reais existentes na sociedade”, comenta.

**Talentos** – Promovida desde 2003 pelo Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), a Febrace é o maior evento científico pré-universitário do País. Seu cronograma de atividades ocorre ao longo do ano e tem fases classificatórias regionais realizadas em todo o território nacional. Na primeira etapa, 150 professores da USP e de universidades parceiras irão selecionar 300 projetos para ser apresentados na mostra. No ano que vem, o evento será realizado no período de 12 a 16 de março, em uma tenda a ser montada no estacionamento da Poli-USP, na Cidade Universitária, bairro Butantã, zona oeste da capital.

Na Febrace, são considerados como critérios de julgamento dos trabalhos: criatividade e inovação; conhecimento científico do problema; modo como foram levantados os dados e conduzido o projeto; profundidade da pesquisa e clareza de apresentação na documentação do projeto. Durante o evento, os 300 finalistas são avaliados por 300 docentes mestres e doutores e essa comissão de professores indicará os três primeiros colocados em cada categoria, com direito a troféu, medalha e certificado para os trabalhos selecionados.

**Visibilidade** – Há também outros prêmios. Eles são concedidos por organizações públicas e privadas e incluem estágios, bolsas de estudo, equipamentos eletrônicos, visitas técnicas e credenciais para participação em outras feiras nacionais e internacionais. O principal destaque é o oferecido pela Intel Foundation – inclui credencial e estada para os estudantes de nove projetos selecionados para representar o Brasil na International Science and Engineering Fair (Intel ISEF), a maior feira pré-universitária do mundo. Esse encontro será realizado em maio, em Los Angeles, Estados Unidos.

Também docente da Poli-USP, a professora Roseli destaca o aumento no número de estudantes e professores integrados no desenvolvimento dos projetos para a Febrace. De acordo com ela, em 2003, na feira inaugural, foram enviados 300 projetos e selecionados 93 finalistas. Na última edição, em março, participaram mais de 62 mil alunos das 27 unidades federadas,



Roseli: “Espaço para novos talentos”

com envio de trabalhos diretamente pela internet ou por meio de 126 feiras afiliadas. Na fase final, 763 estudantes finalistas foram acompanhados por 484 professores orientadores.

“O aprendizado é mais efetivo quando se aprende ao fazer, observar, manipular, testar hipóteses e buscar conhecimentos e desenvolver habilidades para solucionar um desafio. Esse tipo de abordagem, além de ampliar as possibilidades de aprendizado, é a base do processo investigativo. Tal qual são os projetos desenvolvidos pelos estudantes que participam da Febrace”, conclui Roseli.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## Serviço

A inscrição e o regulamento estão disponíveis em <http://febrace.org.br>

## Inovação e empreendedorismo

Promovida pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), por meio do Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI-Epusp), a Febrace – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia é um movimento nacional de estímulo à cultura científica, à inovação e ao empreendedorismo na educação básica (ensino fundamental, médio e técnico) e tem como proposta estimular novas vocações em Ciências e Engenharia e induzir práticas pedagógicas inovadoras nas escolas.

A iniciativa propicia a aproximação entre escolas e universidades e a interação espontânea entre estudantes, professores, profissionais e cientistas, criando espaços de trocas de experiências, de novas oportunidades e de ampliação das fronteiras do conhecimento. Desde 2003, a Febrace realiza anualmente um grande evento que reúne jovens talentos pré-universitários em Ciências e Engenharia na Universidade de São Paulo (USP).

## Prêmio Jovem Negro quer revelar talentos da literatura em classes da EJA

Por três séculos, os negros foram escravizados no Brasil e mantidos à margem do acesso à educação, saúde e outros direitos fundamentais. Para tentar romper com essa herança histórica, a FlinkSampa promove o Prêmio Jovem Negro de Literatura, que pretende revelar novos talentos. O concurso é aberto a alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA com idade entre 21 e 35 anos. As inscrições seguem abertas até o dia 30 de outubro no site <http://bit.ly/2xf0JpD>.

Serão avaliadas obras do gênero romance (narrativa ficcional longa, em prosa, com mais de um personagem) destinadas ao público adulto. O material deve conter entre 180 mil e 600 mil caracteres com espaços. As demais especificações constam no regulamento do concurso, disponível no endereço <http://flinksampa.com.br/>.

Os romances serão analisados por comissões julgadoras integradas por escri-

tores, especialistas em literatura, jornalistas e críticos literários. A lista de finalistas será conhecida em março do ano que vem. Em junho serão divulgados os nomes dos três primeiros colocados.

**Contrato** – O vencedor assinará um contrato com a editora Unipalmarens e terá a obra publicada com uma tiragem de mil exemplares. O lançamento do livro e a premiação ocorrerão durante a realização da FlinkSampa – Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra 2018, evento realizado pela Sociedade Afro-Brasileira de Desenvolvimento Sociocultural – Afrobras, em parceria com a Faculdade Zumbi dos Palmares.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Educação



Concurso – Podem participar estudantes com idade entre 21 e 35 anos